

POLÍTICA GOVERNAMENTAL/ENSINO SUPERIOR/ACORDO CULTURAL

COIMBRA E SALAMANCA ESTREITARAM OS LAÇOS DA COOPERAÇÃO CIENTÍFICA

• Soares interessou-se pelo Departamento de Português

As universidades de Coimbra e de Salamanca assinaram um acordo de cooperação universitária internacional que abrange actividades de investigação, docência e culturais. Foi anteontem à noite, na presença de Mário Soares.

Ao acto solene de assinatura pelos respectivos reitores, Rui de Alarcão e Júlio Garcia, respectivamente, assistiram o presidente da República Portuguesa, Mário Soares, e o ministro da Presidência e relações com as Cortes, o espanhol Virgílio Zapateiro.

O acordo, com a duração de cinco anos, dará preferência às especialidades científicas representadas nas duas universidades.

Os programas já projectados estabelecem o intercâmbio de publicações, a realização de edições conjuntas de monografias históricas, linguísticas ou de qualquer outro tipo e o acesso «on line» às fontes bibliográficas, bem como aos centros de processamento de dados das duas universidades.

Haverá permuta de investigadores, pessoal docente e estudantes, com a decidida intenção de suprimir as barreiras académicas materiais ou formais. As actividades docentes serão coordenadas e as duas universidades organizarão em conjunto colóquios internacionais.

O acordo prevê o desenvolvimento de projectos de investigação orientados para o estudo de assuntos relacionados no quadro hispano-português, desde aspectos regionais até à sua projecção latino-americana.

Na cerimónia, o reitor da Universidade de Coimbra disse que se trata de um acordo «operante e não apenas protocolar», pois todos

os projectos são «muito concretos» e serão financiados pelas próprias universidades ou por organismos nacionais ou internacionais, entre eles a CEE.

A cerimónia de assinatura a que assistiram as diversas autoridades regionais foi o último acto do programa da visita particular que o presidente Mário Soares fez a Salamanca. Soares assistiu ao acto académico de homenagem ao ex-professor Tierno Galvan, fez uma conferência na Universidade Pontifícia de Salamanca sobre o primeiro ano da adesão à CEE e visitou os departamentos de português das duas universidades salmantinas.

Durante a visita à catedra

de português da Universidade de Salamanca, a única que existe em universidades espanholas, Mário Soares interessou-se pelo ensino da língua e da literatura portuguesas em Espanha e prometeu sensibilizar os dois governos para que potenciem o ensino das respectivas línguas nos dois países.

O departamento de português da Universidade de Salamanca é frequentado por 300 alunos e o leitorado da Universidade Pontifícia é frequentado por 60.

Em Salamanca existe o único liceu em Espanha onde se ensina oficialmente o português.

Soares deixou Salamanca ontem de manhã, e visitou de seguida Cáceres, onde foi recebido pelo presidente do Governo regional, Juan Rodrigues Ybarra, pernoitando em Mérida. Soares regressa hoje a Lisboa, à tarde, depois de visitar o museu arqueológico romano de Mérida.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Rel. Ind. universitárias

<input checked="" type="checkbox"/>	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-------------------------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----